



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

156 SESSÃO ORDINÁRIA

82 LAUOAS

DATA: 15-12-94

HORA: 09:42^{hs}
11:00^{hs}

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO
AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E
SÚMULA

ATA SUCINTA

156ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 15
DE DEZEMBRO DE 1994

- 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 1ª
LEGISLATURA -

PRESENCIA: Deputados Benício Tavares e Lúcia
Carvalho.

SECRETARIA: Deputados Padre Jonas e Cícero
Miranda»

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito
Federal.

ABERTURA: 9 hora* e 36 minutos.

ENCERRAMENTO: 11 horas e 57 minutos.

REGISTRO DE PRESENCAS NA
SESSÃO

Deputado	Agnelo Queiroz	(PC do B)	>	presente
Deputado	Aroldo Satake	(PP))	presente
Deputado	Carlos Alberto	(PPS))	ausente
Deputado	Cícero Miranda	(PTB))	presente
Deputado	Cláudio Monteiro	(PPS))	presente
Deputado	Danton Nogueira	(PPR))	presente
Deputado	Hidimar Pireneus	(PP))	presente
Deputado	Eurípedes Camargo	(PT))	presente
Deputado	Beraldo Magela	(PT)	>	presente
Deputado	Gílson Araújo	(PP))	presente
Deputado	Padre Jonas	(PP)	>	presente
Deputado	Jorge Cauhy	(PP))	presente
Deputado	José Edmar	(PSDB))	presente
Deputado	José Ornelas	(PI...))	ausente
Deputada	Lúcia Carvalho	(PT))	presente
Deputado	Manoel de Andrade	(PP))	presente
Deputada	Maria de Lourdes	(PSDB))	presente
Deputado	Pedro Celso	(PT))	presente
Deputado	Peniel Pacheco	(PTB)	>	presente
Deputada	Rose Mary Miranda	(PP))	ausente
Deputado	Salviano Guimaraes	(PSDB))	presente
Deputado	Tadeu Roriz	(PP))	presente
Deputado	Wáiny de Roriz	(PT))	presente
Deputado	Benício Tavares	(PP)	>	presente

PAUTA

X - PEQUENO EXPEDIENTE

I.1 - COMUNICADOS DA MESA

- Mensagem nº 339/94, do Sr. Governador do Distrito Federal, que "Encaminha para fins de homologação pela Câmara Legislativa, Convênios T.CMS, em atendimento ao disposto no art. 135º parágrafo 6º, da Lei Orgânica do Distrito Federal".

- Mensagem nº 338/94, do Sr. Governador do Distrito Federal, que "Encaminha as emendas aditivas ao Projeto de Lei nº 1456/94".

- Ofício nº 1960/94 do Supremo Tribunal Federal que "Solicita informação sobre o alegado na petição cuja cópia acompanha o presente".

- Projeto de lei de autoria do Deputado Manoel de Andrade, que "Dispõe sobre a utilização de 3 nibus com tráfego automático no sistema de transporte coletivo do Distrito Federal e dá outras providências".

X.2 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO AGNELO QUEIROZ, em nome do PC do B.

- Realto sobre a greve, iniciada ontem, pelos funcionários da Empresa de Correios e Telégrafos - ECT, em decorrência da suspensão do acordo firmado com os dirigentes da empresa.

DEPUTADO AROLDO SATAKE, em nome da Bancada do PP.

- Parabenização aos Parlamentares Maria de Lourdes Abadia, Pedro Celso, Wasny de Roure e Carlos Alberto, indicados para ocupar secretarias no Governo do Distrito Federal.

- Discurso de despedida do exercício parlamentar, lembrando a sua atuação nesta Casa.

DEPUTADO DANTON NOGUEIRA, em nome do PPR.

- Considerações sobre VAmVAi: éria intitulada "Relatório BrVA sflia", publicada no Jornal Gazeta Mercantil, de hoje.

- Referência sobre o acervo histórico de Brasília criado pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central - CODEPLAN.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR, em nome da bancada do PSDB.

- Pronunciamento de despedida aos Parlamentares nVAo reeleitos para VA próxima Legislatura e VAos indicados para ocupar cargos no Governo do Distrito Federal.

- Homagem ao Deputado Salviano Guimarães pela instalação da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

1.3 — COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO JORGE CAUHY (PP)

- Referência a entrevista concedida por Deputado Distrital eleito, no Pro9rVAmv* Repórter dVA CidVAde, dVA TV Brasília.

- Discurso de agradecimento a todos os Parlamentares que Be despedem desta Casa.

DEPUTADO AGNELO QUEIROZ (PC do B)

- Relato sobre os trabalhos desenvolvidos pela Câmara Legislativa do Distrito Federal durante VA 1ª Legislatura.

- Agradecimento VAos servidores que participaram dVA consolidação desta Casa.

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PTB)

- Menção ao 1º mandato dos Parlamentares nesta Câmara durante VA 1ª Legislatura.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT)

- Cumprimento aos companheiros pKIA efetiva colaborarVAor durante os primeiros VAos de criação da Câmara Legislativa.

- Homenagem à primeira Mesm Diretora e reconhecimento a PrKsidência desta Casa, a Uice-Presidência, aos Srs. Secretários e demais colaboradores.

DEPUTADO SALVIANO GUIMARÃES (PSDB)

- ProKre discurso de despedida do mandato nesta Casa e discorre sobre os trabalhos realizados durante a 1ª Legislatura.

DEPUTADO PADRE JONAS (PP)

Comunicação dt» participação, junto ao Br. Governador do Oistriho Federal, ti urante a assinatui"VA da mensagem q"e encaminha o Plano Diretor da Cidade de Sobradinho, para apreciação nesta Casa.

XIX - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

- Convocação do Srs. Deputados para a sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 15:00 horas.

IV - ENCERRAMENTO

Eu, Primeiro(a) Secretário(a)* nos termos do Art.º 9S do Reaimento Interno, aprovado pela Resolução nP. 019 de 17/06/91, lavrei a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)

Publicação confidencial. Doc. n.º 231, de 16/12/94 (21)

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO
AO PLENARIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E
SUMULA

SUMÁRIO

1 - ATA DA 156ª SESSÃO
ORDINÁRIA, EM 15 DE DEZEMBRO
DE 1994.

1.1 - ABERTURA

1.2 - PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.1 - COMUNICADOS DA MESA

- MPnagem nº 338/94, do Br. Governador do Distrito Federal.
- Mensagem nº 338/94, do Sr. Governador do Distrito Federal.
- Ofício nº 1960/94 do Supremo Tribunal Federal.
- Projeto de lei de autoria do Deputado Manoel de Andrade.

1.2.2 - COMUNICADOS DE LÍDERES

- DEPUTADO AGNELO QUEIROZ, em nome do PC do B.
- DEPUTADO AROLDÓ SATAKE, em nome da Bancada do PP.
- DEPUTADO DANTON NOGUEIRA, em nome do PPR.
- DEPUTADO JOSÉ EDMAR, em nome da Bancada do PSDB.

1.2.3 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO JORGE CAUHY (PP)
DEPUTADO AGNELO QUEIROZ (PC do B)
DEPUTADO PENIEL PACHECO (PTB)
DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT)
DEPUTADO SALVIANO GUIMARÃES (PSDB)
DEPUTADO PADRE JONAS (PP)

1.3 - ENCERRAMENTO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA F, APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

1

TAQUI.: GRACIETE REVISOR: CLARICE HORA:09:42 Nº:0:22.01

DATA: 15.12.94 ORADOR:

CÉLIO

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Há número regimental, está a
berta a sessão.

Sob proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

PEQUENO EXPEDIENTE



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

2

TAQUI.: GRACIETE

REVISOR: CLARICE

HORA: 9h42 Nº: 0.22.2

DATA: 15/12/94

ORADOR:

SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Passemos às

Comunicações de Lideranças

Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz,

S/ Raquel



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

3

TAQUI.: Raquel

REVISOR: ,
Clarice

HORA: 9:44 Nº: 0. 23.1

DATA: 15/12/94

ORADOR: Agnelo Queiroz

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B.) Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ontem, os trabalhadores dos Correios e Telégrafos entraram em greve. . . Depois de acertado o acordo com a direção da Empresa, direção esta que formalizou uma proposta aos trabalhadores dos Correios, essa proposta foi submetida às instâncias de deliberação dos trabalhadores, às assembleias dos trabalhadores dos Correios, e foi aceita, não só em Brasília, como também no País inteiro. Porém, a surpresa para os trabalhadores dos Correios foi que, após este processo de discussão (da) (proposta oficial por escrito, encaminhada aos trabalhadores, (a Empresa, uma) voltou atrás) proposta apresentada e, portanto, descumriu! o que tinha acordado com os trabalhadores dos Correios. Não precis' dizer qual foi a reação dos trabalhadores dos Correios no País inteiro; organizaram-se e entraram em greve, greve legítima, justa e que merece a nossa solidariedade para com os trabalhadores dos Correios e Telégrafos.

S/Andréa



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

4

TAQUI.: ANDRÉA REVISOR: CLARICE HORA: 9:46 Nº: 0.24
DATA: 15.12.94 ORADOR: AGNELO QUEIROZ 1

Assim como os trabalhadores dos Correios, também fico indignado com o comportamento de dirigentes de empresas como esta, os Correios e Telégrafos, de não manter a palavra, de não respeitar os trabalhadores e a sociedade, de brincar com coisa séria e, portanto, forçar os trabalhadores dos Correios a entrarem em greve. A responsabilidade por esta greve é da direção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Devemos manifestar aqui, na Câmara Legislativa, a solidariedade aos trabalhadores dos Correios pela sua justa luta e o repúdio veemente à atitude desleal, covarde e desonesta dos dirigentes dessa empresa de brincar com coisa séria, de desrespeitar os trabalhadores e descumprir o acordo, levando os trabalhadores à greve e, obviamente, prejudicando a própria população na medida em que o serviço de Correios e Telégrafos está suspenso. É uma responsabilidade exclusiva dos dirigentes dessa empresa.

Portanto, Sr. Presidente, agora vamos ver a opinião dos Tribunais do Trabalho que têm tido o comportamento de julgar a greve dos trabalhadores como greves abusivas, estipulando multas, interferindo,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA C APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

5

TAQUI.: ANDRÉA

REVISOR: CLARICE

HORA: 9:46 Nº: 0.24

DATA: 15/12/94

ORADOR: AGNELO QUEIROZ

2

inclusive, nas decisões legítimas e constitucionais dos trabalhadores
sobre os seus destinos, sobre suas organizações.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA K APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DK TAQUIGRAFIA

6

TAQUI.: Lígia

REVISOR: Clarice

HORA: 9:48 Nº: 0.25/1

DATA: 15/12/94

ORADOR: Agnelo Queiroz

Agora quero ver qual a opinião desses Tribunais, se vão ter, também, a mesma atitude com relação a direção dessa empresa, que tem um comportamento tão covarde, tão desleal, tão desonesto com os trabalhadores e com a sociedade brasileira. Essa é nossa opinião. ^{fica} uma contradição muito grande ^{uma} Empresa de Correios e Telégrafos, enquanto de reiterados escândalos que participa a direção dessa empresa, como, por exemplo passar os melhores clientes para as empresas de franquias, para tentar arrebentar com os Correios e Telégrafos, fazer uma privatização branca. ^A mesma direção dessa empresa fez contrato milionário com Rubens Barichello, para fazer propagandas sobre os Correios e Telégrafos e nunca utilizou o espaço com o nosso piloto, para fazer a propaganda como qualquer empresa normalmente faz ^{ou seja,} quando ^{há} um contrato de publicidade, ^(este é pago) mas a contrapartida que é a liberação da propaganda da empresa. Não fez, simplesmente paga. E essa mesma empresa que paga mal os servidores, fr salários ridículos que hoje ganham os trabalhadores dos Correios, trata de um acordo coletivo, depois de fa-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(7)

TAQUI.: Lígia

REVISOR: Clarice

HORA: 9:48 Nº: 0.25/2

DATA: 15/12/94

ORADOR:

zer uma proposta por escrito dessa forma. Isso merece o nosso repúdio

veemente, ^{Os} dirigentes de empresas estatais, que ^{poderiam} estar ali ser-
vindo ao patrimônio público, servindo ao interesse público, _____

_____ sempre adotaram esse tipo de medida contra
o patrimônio público, contra a própria empresa, para depois descaracte-
rizar, desmoralizar, essa empresa, tentar privatizar. Esse é o objetivo
fim, que é a privatização dos Correios, mas a _____

s/Cláudia M.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA K APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(1)

TAQUI.: Lígia

REVISOR: Clarice

HORA: 9:48 Nº: 0.25/2

DATA: 15/12/94

ORADOR:

zer uma proposta por escrito dessa forma. Isso merece o nosso repúdio

veemente, ^{Os} dirigentes de empresas estatais, que ^{podiriam} estar ali ser-

vindo ao patrimônio público, servindo ao interesse público, ~~_____~~

~~_____~~ sempre adotaram esse tipo de medida contra

o patrimônio público, contra a própria empresa, para depois descaracte-

rizar, desmoralizar, essa empresa, tentar privatizar. Esse é o objetivo

fim, que é a privatização dos Correios, mas a

s/CláudiaM.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

8

TAQUI.: CLÁUDIA MARQUES REVISOR: LIZETE HORA:09:50 Nº:0:26.01

DATA: 15.12.94 ORADOR: DEP. AGNELO QUEIROZ

CÉLIO

sociedade não permitirá que tal ocorra, de tal forma que essa Empresa, patrimônio do nosso povo, permaneça rentável, enxuta, lucrativa e sobretudo porque desempenha grande papel social na ^{nossa} sociedade. Não é com dirigentes desse tipo que vai haver destruição dessa empresa. Espero que possamos ajudar a pressionar, a corrigir rapidamente, inclusive substituir dirigentes tão desqualificados quanto esses que ocupam hoje a Direção da Empresa.

Muito obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Aroldo Satake.

O SR. AROLDO SATAKE (PP. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na qualidade de 1º Vice-Líder do Partido Progressista, agora na Liderança do PP em virtude da ida do nosso Líder Maurílio Silva para a Secretaria de Governo e, logo após, para o Tribunal de Contas do Distrito Federal, ocupo a tribuna para, inicialmente, parabenizar os nobres Companheiros Deputados Maria de Lourdes Abadia, Carlos Alberto, Wasny de Roure e Pedro Celso e desejar sucesso na nova empreitada como Secretários do Governo Cristovam Buarque. E

SR. PRESIDENTE, Orador: Deputado Aroldo Satake

SRS. E SRS. DEPUTADOS,

Também

DESPEDIR-ME DA CÂMARA LEGISLATIVA, PREPARANDO-ME PARA RETOMAR MINHAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS DADO O ENCERRAMENTO DA PRIMEIRA LEGISLATURA DO DISTRITO FEDERAL..

DEIXO A CÂMARA LEGISLATIVA CONSCIENTE DE QUE PROCUREI HONRAR O LEGISLATIVO, DEVOTANDO À INSTITUIÇÃO, NESSES QUATRO ANOS DE ATIVIDADE PARLAMENTAR ININTERRUPTA, TODA A MINHA CAPACIDADE DE TRABALHO, SEM NEGLIGENCIAR AS TAREFAS QUE, A TODOS NÓS POLÍTICOS, NOS LEVAM ÀS SECRETARIAS DE ESTADO E ÓRGÃOS PÚBLICOS, NA DEFESA DOS INTERESSES DA SOCIEDADE..

OS DEVERES DE PARLAMENTAR SÃO ENORMES, EMBORA NEM SEMPRE COMPREENDIDOS POR JUÍZOS DE CERTAS PARCELAS DA OPINIÃO PÚBLICA; NO ENTANTO, SÃO ESTIMULANTES PARA OS NOSSOS ESPÍRITOS QUANDO, DE NOSSA ATUAÇÃO, SURTEM RESULTADOS DE INTERESSE PÚBLICO, RESULTADOS QUE REPARAM INJUSTIÇAS OU AJUDAM O APRIMORAMENTO DAS NOSSAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS..

A CÂMARA LEGISLATIVA É UMA GRANDE E INIGUALÁVEL ESCOLA DE DEMOCRACIA. A CADA HORA E A CADA DIA, NO PLENÁRIO OU NAS COMISSÕES, SÃO VERSADOS E DEBATIDOS INÚMEROS ASSUNTOS QUE, NA SUA DIVERSIFICAÇÃO, COMPÕEM AS PREOCUPAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL..

DEPUTADO AROLDO SATAKE

CADA PARLAMENTAR, NÃO IMPORTA O SEU GRAU DE CULTURA, SEMPRE TEM A OFERECER INFORMAÇÕES E OPINIÕES QUE REFLETEM O PENSAMENTO DOS CONTINGENTES COMUNITÁRIOS QUE REPRESENTA.

A CÂMARA LEGISLATIVA, REALMENTE, É UMA ESCOLA DE APRENDIZADO POLÍTICO E MUITO ME ORGULHO [E TER SIDO UM DOS SEUS PARTICIPANTES.

LEVO PARA A INICIATIVA PRIVADA, ALÉM DA SAUDADE QUE SENTIREI DA CONVIVÊNCIA TÃO AGRADÁVEL ^{NE} (QUE USUFRUI DOS COMPANHEIROS PARLAMENTARES, A EXPERIÊNCIA DEMOCRÁTICA QUE AQUI VIVI.

TIVE A HONRA DE PARTICIPAR, COMO UM DOS MEMBROS DESTA CASA, DAS DISCUSSÕES E DA BUSCA DE SOLUÇÕES DOS GRANDES PROBLEMAS PRÓPRIOS DO DISTRITO FEDERAL, DESTACANDO-SE NO MEU ESPÍRITO A CORREÇÃO E O INTERESSE PÚBLICO QUE SEMPRE ORIENTARAM OS VOTOS E PRONUNCIAMENTOS PROFERIDOS»

MINHAS EXPERIÊNCIAS, NESSES QUATRO ANOS, ME FAZ E H RETORNAR PARA AS ATIVIDADES EMPRESARIAIS CONHECENDO MELHOR O DISTRITO FEDERAL, NA INTIMIDADE DE SEUS PROBLEMAS E COM A RESPONSABILIDADE DO SEU FUTURO.

SR. PRESIDENTE, SRAS E SRS» DEPUTADOS, FOI UM PRAZER ENORME CONVIVER NO DIA-A-DIA COM V. EXAS, HOMENS E MULHERES BRILHANTES QUE SÃO.

COMO DISSE, VOLTO PARA A INICIATIVA PRIVADA COM OUTRO ÂNIMO, E MELHOR, PORQUE SEI DAS QUALIDADES E DA EXPERIÊNCIA DOS DEPUTADOS QUE IRÃO ASSUMIR SEUS MANDATOS NO DIA 12 DE JANEIRO DE 1995.

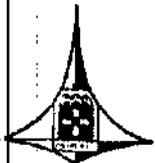
S/MÁRCIA

~~DEPUTADO AROLDO SATAKE~~

DURANTE TODO O MEU MANDATO, ENCONTREI AQUI SOMENTE UM UNICO INIMIGO: O TEMPO. ESTOU CONVICTO DE QUE LUTEI CONTRA ELE, A MINHA MELHOR BATALHA, PROCURANDO SERVIR DA MELHOR FORMA E A MAIS PRODUTIVA POSSÍVEL.

DESEJO A V. EXAS. E A TODOS OS FUNCIONÁRIOS DESTA CASA MELHORES DIAS, TRANSMITINDO-LHES O MEU MUITO OBRIGADO.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SECTOR DE TAQUIGRAFIA

(12)

TAQUI.: Mareia

REVISOR: Lizete

HORA: 9:54 Nº 0.28.2

DATA: 15/12/94

ORADOR: Danton Nogueira

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares)-Gom a palavra o
Deputado Danton Nogueira.

O SR. DANTON NOGUEIRA (PPR•Sem revisão do orador)-
Sr. Presidente, nobres Deputados , com grande satisfação

viu os /

hoje no jornal .



Sigue Cristiane



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

3
M

TAQUI.: CRISTIANE REVISOR: LIZETE HORA:09:56 Nº:0:29.01
DATA: 15.12.94 ORADOR: DEP. DANTON NOGUEIRA

CÉLIO

Gazeta **Mercantil**, o "Relatório de Brasília", publicação de alto valor. Nota-se, de saída, que referido Jornal armou verdadeira equipe de estudiosos e de jornalistas que têm conhecimento da nossa Capital.

O "Relatório Brasília" apresenta duas partes: uma abordagem federal, em que faz referência aos Órgãos Judiciário, Executivo e Legislativo, num trabalho de profundidade, de quem conhece realmente Brasília; a outra parte, relatório local, de esclarecimento do que se registra ali, do público em geral, da imprensa e de muita gente boa.

O trabalho lançado hoje, 15 de dezembro de 1994, é realmente de grande valor; documento que tem de ser preservado, documento de estudo para todos nós, principalmente dentro desta Casa, onde legislamos, e que servirá de importante fonte de consulta.

Congratulamo-nos com a Direção da Gazeta Mercantil e cumprimentamos os que realizaram esse trabalho criterioso, de grande valor, uma vitória para todos nós.

Gostaria, agora, agora de complementar a referência que se fez ontem quanto à CODEPLAN, órgão de acervo impressionante sobre a vida de Brasília. Nós, Deputados, temos dificuldades, às vezes, de obter informações com brevidade e dentro do tempo relativo para que possam ser utilizadas.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA K APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

14

TAQUI.: Luciana

REVISOR: Lizete

HORA: 9:58 Nº: 0.30/1

DATA: 15/12/94

ORADOR: Danton Nogueira

Sr. Presidente, muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Concedo a palavra
ao Deputado José Edmar,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

45

TAQUI.: Luciana

REVISOR: Lizete

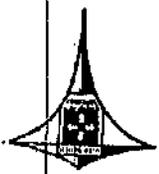
HORA: 9:58 N°: 0.30/2

DATA: 15/12/94

ORADOR:

O SR. JOSÉ EDMAR (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, funcionários da câmara Legislativa, não posso deixar de pronunciar algumas palavras, hoje, dia 15, final da Primeira Legislatura, visto que alguns dos Companheiros que conosco conviveram nesses últimos quatro anos, hoje se afastam, acredito que temporariamente, mas se afastam, por diversos motivos.

Devo ressaltar o que aprendi com esses dedicados Companheiros. Destaco, primeiramente, o trabalho do Deputado José Ornellas, que deu demonstração clara de extrema capacidade organizacional, de trabalho, e nos deixou evidenciado que merece o currículo que tem. Ao companheiro Aroldo Satake, meu agradecimento especial, pela sua cordialidade, durante esse tempo todo,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

16

TAQUI.: Aya

REVISOR: Alicéa

HORA: 10:00 Nº: 0.31.1

DATA: 15.12.94

ORADOR: José Edmar

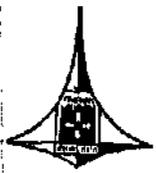
e a todos os companheiros. Alguns foram mais amigos, alguns foram menos amigos, com alguns discutimos, debatemos, contestamos, mas, acho que no final deste trabalho fica, realmente, a saudade, até das próprias brigas, até das desavenças. Em nenhum momento podemos deixar para posterior esse trabalho. O Deputado Aroldo Satake foi um grande companheiro. Mesmo com as divergências, fizemos muitas amizades.

Quanto ao meu companheiro partidário, Salviano Guimarães, não poderia deixar de listá-lo e dizer do trabalho e da dificuldade que teve, no início da Câmara Legislativa, quando aqui sedimentou, com seus conhecimentos, a instalação desta Casa, Realmente, temos que render homenagens ao Deputado Salviano Guimarães por ter sido o responsável pela instalação da Câmara Legislativa, e fazer com que todos nós pudéssemos trabalhar dentro da estrutura atual.

O companheiro Tadeu Roriz, que deixou para nós um exemplo de amizade, de trabalho, com a sua equipe. Acho que foi o Deputado que deixou o maior número de projetos de lei, de indicações nesta Casa Legislativa,

O companheiro Maurílio Silva, nos deixou lembranças dos seus discursos inesquecíveis, como

9 / Ana Luisa



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

17

TAQUI. : ANA LUÍSA REVISOR: ALICÉIA HORA: 10:02 Nº: 0:32.01
DATA: 15.12.94 ORADOR: DEP. EDIMAR PIRENEUS

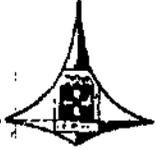
CÉLIO

as colocações, quando dos esclarecimentos sobre as indagações que a sociedade nos fazia a respeito daquele empréstimo bancário. Que magnífico discurso pronunciado naquele dia!

Lembro-me, até hoje, com alegria da capacidade de mostrar a esta Casa as verdadeiras, quando a imprensa toda nos colocou numa posição como convinha a alguns membros e a alguns companheiros desta Casa.

Ao Deputado Eurípedes Camargo, nosso companheiro de maior humildade nesta Casa, sinceramente vejo, agora, no Governo Cristovam Buarque talvez uma nova missão para V.Exa., uma missão que V.Exa. irá muito dignificar. Dentre todas, quem mais ganhou, sem sombra de dúvida, foi a comunidade de Ceilândia que vai ter, o dia todo, a V.Exa., que é um dos primeiros moradores daquela cidade, é a pessoa que mais tem conhecimento das carências e das necessidades daquela cidade. Certamente, Ceilandia tem muito a ganhar com a sua derrota nesta Câmara Legislativa.

Ao companheiro Fernando Naves, que também deixou aqui conosco a imagem de um homem estudioso que trouxe no Regimento e na própria Lei Orgânica do Distrito Federal, um exemplo de dedicação na pesquisa e nas ca-



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE, TAQUIGRAFIA p APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

18

TAQUI.: ANA LUISA

REVISOR: ALICÉIA

HORA: 10:02 Nº: 0-32/2

DATA: 15.12.94

ORADOR: EDIMAR PIRINEUS

locações que fazia nesta Casa.

(Segue Fran)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

19

TAQUI.: FRAN

REVISOR: ALICÉA

HORA: 10h04' Nº: 0 - 33/1

DATA: 15/12/94

ORADOR: Deputado José Edmar

Ag
Gilson Araújo, talvez meu companheiro de maior questionamento, mas que ao sair do plenário nunca confundiu a nossa posição, nossa amizade com os debates aqui na Câmara Legislativa.

Cito, também, a companheira Rose Mary Miranda que na área social, *vez* pronunciamentos que nos chamaram a atenção.

Por fim, menciono aqueles que disputaram outros cargos, como o companheiro Padre Jonas, que nos ensinou palavras inéditas *nos deixando um novo* vocabulário. Foi uma alegria ter convivido com V.Exa. Deputado Padre Jonas!

Meu companheiro Agnelo Queiroz, que representará a todos nós na câmara Federal, parabéns! Desejamos a V.Exa. um profícuo trabalho naquela Casa. Pelo seu passado na Câmara Legislativa será o Deputado Federal que mais *é* brilhar no Congresso Nacional, visto conhecer, de perto os problemas desta Casa.

Companheiro Carlos Alberto, também tivemos divergências nesta Casa e hoje *está* representando a pasta da Secretaria de Indústria e Comércio. *NT* Estranhamos a indicação do companheiro Carlos Alberto para aquela pasta.

S/Sandra



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

20

TAQUI.: SANDRA

REVISOR: ALICÉA

HORA: 10,06 Nº: 0-34/1

DATA: 15/12/94

ORADOR: JOSÉ EDMAR

mas, certamente, nós temos que ter a esperança de que ele, realmente, socialize os recursos do Distrito Federal com o favorecimento aos pequenos e microempresários em detrimento, logicamente, dos grandes empresários, criando perspectivas de criar mais empregos e possa mais tarde ser aclamada pelo trabalho feito pelo Deputado Carlos Alberto.

Eu não poderia deixar de citar aqui, também, a nossa amiga, companheira e grande mestra, Deputada Maria de Lourdes Abadia. Ela que enfrentou a missão de, por um lado, o corporativismo do Partido dos Trabalhadores e, por outro, a estrutura administrativa e financeira do Governador Joaquim Roriz, juntamente com o Senador Valmir Campeio. E que em cima do seu discurso, do seu conhecimento e, principalmente, da carência do nosso povo levou o nosso Partido, o PSDB, a estar no terceiro lugar, com uma votação invejável e responsável pela vitória do Governador Cristovam Buarque no Distrito Federal.

Deputado Maria de Lourdes Abadia, novamente, agora, na Secretaria de Turismo, apanha um



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE, TAQUIGRAFIA K APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

21

TAQUI.: SANDRA

REVISOR: ALICÉA

HORA:10:06 NºG- 34/2

DATA:15/12/94

ORADOR: O SR. JOSÉ EDMAR

ingás
... de certo modo, desprestigiado, de terceiro ou quarto escalão,
ela que foi, realmente, a maior responsável pela vitória do Governador
Cristovam Buarque. Mas, de certo modo, →

S/SHEILA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

92

TAQUI.: Sheila

REVISOR: Alicéa

HORA: 10:08 NQ: 0-35.01

DATA: 15.12.94

ORADOR: Deputado José Edmar

agf.

a vida lhe reserva alguns segredos, mais segredos que desafios e, esse é o maior desafio. Acho que o maior desafio de Brasília é, sem dúvida nenhuma, a busca pelo emprego; e o emprego em Brasília, certamente será a maior descoberta da Secretaria de Turismo, justamente onde Maria de Lourdes pode, realmente, desenvolver esse trabalho e, certamente, ela o fará. Temos confiança em S.Exa. e sabemos da sua capacidade de trabalho.

Portanto, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, não vou citar aqui, nominalmente, cada um dos Deputados, mas quero dizer a cada um dos Srs. que, até mesmo quanto aos projetos que V.Exas. tiverem, nesta Casa, se houver interesse de que continuem tramitando nós teremos o prazer de, se possível, representá-los aqui, com seus projetos.

Gostaríamos de merecer a confiança dos companheiros e dizer que os nossos gabinetes, os nossos mandatos estarão à disposição de V.Exas., para que continuem a defender esses projetos, mas devem nominá-los como os de preferência e que, infelizmente, não tenham sido aprovados. Mas, coloco meu gabinete, nossa estrutura, à disposição de V.Exas.

Parabenizo a todos pelo trabalho, pela convivência que me proporcionaram nesses últimos quatro anos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Sr. Jorge Cauhy.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

23

TAQUI.: LILIAN

REVISOR: CARLOS

HORA: 10h10 Nº: 0.36.1

DATA: 15.12.94

ORADOR:

O SR. JORGE CAUHY (PP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ontem, assistindo ao "Repórter da Cidade" - programa da TV Brasília - vi a entrevista de um candidato eleito Deputado Distrital, que não conheço, nem sei o nome, porque não deram. Ele dizia que a imagem da Câmara Legislativa não era boa e que iria trabalhar para melhorá-la.

Esse cidadão não tem conhecimento nem do que é a Câmara, porque não sabe que, quando aqui entramos nem a parte física do prédio estava pronta, tivemos sérias dificuldades até para nos alojarmos nos gabinetes, não tínhamos mesa, nem cadeiras e trabalhamos muito para poder regularizar essa situação. O cidadão se esquece, também, que irá chegar aqui e encontrar tudo pronto, porque trabalhamos em conjunto, todos os 24 Deputados, sem preconceito político para escrever a Lei Orgânica, o que levou dois anos, formamos as Comissões, isso não foi fácil; elaboramos o Regimento Interno desta Casa,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

94

TAQUI.: NEY

REVISOR: CARLOS

HORA: 10h12 Nº: 0.37.1

DATA: 15.12.94

ORADOR: JORGE CAUHY - PP

e tantas outras coisas que foram muito difíceis nesta primeira legislatura. Aproximamos mais de 800 projetos de lei, centenas e centenas de moções e indicações.

Esse cidadão não conhece a nossa Casa. Ele precisava vir para tomar conhecimento de como realmente funciona esta Casa, para não falar bobagem, pois já começou falando bobagem.

Trabalhamos muito. Ainda falta alguma coisa a ser feita aqui na Câmara Legislativa, como, por exemplo, o nosso serviço de telefonia que é muito falho, muito ruim, mas o importante é que nós cumprimos a nossa missão, todos nós.

O nosso desejo era que continuássemos trabalhando aqui com todos os Deputados nesta próxima legislatura, mas é normal, num processo eletivo, que alguns não retornem, ou seja, não sejam reeleitos.

Eu não poderia deixar, ao subir a esta tribuna, de dizer aos Deputados Salviano Guimarães, Tadeu Roriz, Aroldo Satake, Maurílio Silva, Fernando Naves, Rose Mary Miranda, Eurípedes Camargo, José Ornellas, Padre Jonas, Agnelo Queiroz, Maria de Lourdes Abadia e outros que não tenha citado, que V.Exas. foram importantes para a Câmara Legislativa, trabalharam com amor, com seriedade e agora não vão



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

25

TAQUI.: Cláudia Bianchini REVISOR: Carlos HORA: 10:14 Nº: 0-38/1
DATA: 15/12/94 ORADOR: Jorge Cauhy

voltar mais, mas seus nomes ficarão marcados eternamente nos Anais desta Casa, como os primeiros Deputados, da primeira Legislatura de Brasília. Jamais os esqueceremos, e o povo, também, jamais esquecerá, porque, um dia, quando se falar da história desta Câmara, saberão que os primeiros vinte e quatro Deputados efeit^os trabalharam com seriedade, amor e desprendimento.

Na verdade, quando entramos aqui, tínhamos pouco conhecimento - ou quase nenhum - do que seria uma Câmara Legislativa, mas, com o tempo, fomos aprendendo, e, hoje, creio que estamos bastante escolarados para desempenhar a missão que nos foi dada.

Àqueles que nos deixam quero dizer que V.Exas. levam a nossa saudade e gratidão por tudo que representaram nesta Casa. Se fossemos falar do quanto cada um representa, ficaríamos aqui muito tempo, mas todos foram importantes, vamos sentir muito a sua falta.

Começar-se-á uma nova Legislatura, com novos Deputados, inexperientes, que virão aqui para aprender, como nós. Que eles saibam



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

26

TAQUI.: Cláudia Bianchini

REVISOR: Carlos

HORA: 10:14 Nº: 0-38/2

DATA: 15/12/94

ORADOR: Jorge Cauhy

Que eles saibam
chegar aqui, sendo humildes, e procurando se entrosar com o funcionamento
desta Casa.

Em nosso abraço a todos aqueles que se vão, e hoje, na
última sessão ordinária nesta Legislatura e, também, deste ano que se encer--
ra, pedimos a Deus que ilumine a todos aqueles que labutaram nesta Casa,

S/ LUDMILA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

27

TAQUI .: Ludmila

REVISOR: Carlos

HORA: 10:16 Nº: 39/1

DATA: 15/12/94

ORADOR: (Cont. Jorge Cauhy)

aqueles que vão nos deixar agora, para que vocês continuem lembrando que nesta Casa ficaram seus amigos, aqueles que conseguiram se reeleger e que jamais esquecerão o quanto vocês foram importantes para nós e para esta Casa. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

28

TAQUI.: Ludmila

REVISOR: Carlos

HORA: 10:16 Nº: 39/2

DATA: 15/12/94

ORADOR: (Agnelo Queiroz)

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Deputados, hoje é a última sessão ordinária desta Legislatura e eu não poderia deixar de proferir algumas palavras, fazer um breve balanço sobre a atuação desta primeira Câmara Legislativa, da qual tive orgulho de participar.

Nossa Câmara Legislativa, com todas as dificuldades, consolidou-se como Poder nesta cidade, poder esse mais aberto à sociedade, em que, pela primeira vez na existência do Distrito Federal, a população, a sociedade organizada e até mesmo o cidadão tiveram acesso

(S/ Honda)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

29

TAQUIL.: Honda

REVISOR: Carlos

HORA: 10,18 Nº: 40/1

DATA: 15.12.94

ORADOR: Agnelo Queiroz

examinando

reclamações, propostas e projetos para serem discutidos na Câmara Legislativa. Isso, sem dúvida alguma, transforma a nossa Casa em um espaço mais acessível à sociedade local. Fato muito importante, é este o principal mérito da câmara Legislativa.

É evidente que a principal tarefa que executamos foi a elaboração da nossa Lei Orgânica, um marco na existência futura do Distrito Federal. Pela primeira vez temos uma lei que regulamenta, tanto juridicamente como do ponto de vista econômico e administrativo, a vida da Capital da República. Essa grande tarefa, determinada pela Constituição de 1988, foi cumprida, e assim realizamos a nossa missão principal.

Considero que o balanço dos nossos trabalhos é positivo. Houve problemas, erros, desacertos, os quais considero normais, já que a Câmara Legislativa é o retrato da nossa sociedade. Errou, mas creio que a nossa Casa teve muito menos erros do que qualquer outro Poder Legislativo do País. E isso também é fruto da importante atuação dos Parlamentares desta primeira Legislatura,

(s/Graciete)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

30

TAQUÍ.: Graciete

REVISOR: Edson

HORA:10:20 Nº: 0-41.1

DATA: 15.12.94

ORADOR: Dep. Agnelo Queiroz

agf.

estavam determinados que nossa Câmara Legislativa não poderia transformar-se num Poder Legislativo tal qual ocorre em outros Estados, com muitos vícios, benefícios, interesses particulares. O saldo é positivo neste campo, com muitos erros, e verdade, que, em continuação, a câmara Legislativa haverá de sanar, aperfeiçoar e não permitir que se transforme num Legislativo cheio de vícios e de problemas. Esta é questão secundária, tendo em vista o desempenho que a nossa Câmara teve, aprovando vários projetos de interesse da nossa sociedade, da nossa cidade, é um canal de acesso para a nossa sociedade organizada, tem negociado e intermediado vários movimentos sociais. Enfim, saldo positivo dos trabalhos no nossa câmara Legislativa.

Sr. Presidente, apresentamos 65 projetos de lei, 10 aprovados, colocamos o nosso mandato a serviço do movimento organizado do Distrito Federal e, com isso, estávamos prestigiando e colocando a Câmara Legislativa, atendendo ao clamor das ruas. Sempre vigilantes, dedicamos nosso mandato à fiscalização do Executivo. Deixamos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

31

TAQUI.: Raquel

REVISOR: Edson

HORA: 10:22 Nº: 0.42.1

DATA: 15/12/94

ORADOR: Agnelo Queiroz

modesta contribuição para a elevação da nossa Câmara Legislativa, do ponto de vista político, do ponto de vista de sua respeitabilidade.

Congratulamo-nos com todos os parlamentares, agradecemos a companhia. Aprendemos bastante com todos os Deputados, mesmo nos momentos de desavença, de discussão, de embate, normais no Parlamento. Sempre atuamos respeitando as idéias. Se em determinado momento nos excedemos, em eventuais momentos de maior acirramento, pedimos desculpas, Nossa atuação foi no campo das idéias, do debate, sem abrir mão dos nossos princípios, combatendo, mas sempre respeitando as idéias que nos eram contrárias. Parabenizamos os parlamentares por sua atuação, e um agradecimento especial aos servidores da Casa, aos servidores do nosso Gabinete, aos servidores da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, que tivemos a honra de presidir.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

32

TAQUI.: ANDRÉA

REVISOR: EDSON

HORA: 10:24 Nº : 0/43

DATA: 15.12.94

ORADOR: AGNELO QUEIROZ

1

Os funcionários garantiram o funcionamento da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no momento em que esta Casa começava, com toda precariedade, com as dificuldades inerentes ao início dos trabalhos de um Legislativo. Esses funcionários, dedicados, participaram ativamente. Seguramente, o prestígio que tem hoje nosso Legislativo perante a sociedade deve-se, também, aos funcionários desta Casa, funcionários que ajudaram a construir a Câmara Legislativa e que vão fortalecendo-a de forma contínua, até porque nós, parlamentares, podemos voltar ou não, continuar ou não no exercício do mandato. Por isso a importância de um quadro profissionalizado capaz, competente, qualificado e respeitado, recebendo bons salários, porque é este o quadro que manterá, permanentemente, independente de quais parlamentares aqui estejam, a qualidade da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Por isso, nesta última sessão ordinária, esta homenagem especial aos servidores da nossa Câmara Legislativa, que contribuíram muito para engrandecer os trabalhos da Câmara Legislativa, e particularmente, o nosso, pois sempre contamos com a colaboração estreita, permanente de todos os segmentos desta Casa.

S/Lígia



TAQUI.: Lígia

REVISOR: Edson

HORA: 10:26 Nº: 0.44/1

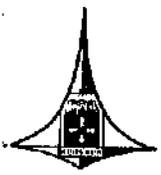
DATA: 15/12/94

ORADOR: AGNELO QUEIROZ

Estamos deixando a câmara Legislativa, mas o nosso Partido, PC do B, manterá aqui uma cadeira, com a presença de Miquêias Paz, conhecido e respeitado mímico, artista desta cidade, que é a cara da nossa Cidade, e que dará grande contribuição para o engrandecimento do Legislativo, continuando nosso trabalho. A presença do PC do B na Câmara Legislativa é muito importante, com certeza dará grande contribuição, assim como Parlamentares da próxima Legislatura.

Sr. Presidente, dirigimo-nos a todos os Parlamentares, aos servidores, neste último dia de sessão ordinária, para fazer esse agradecimento de coração. Vamos para outra Casa Legislativa, vamos para o Congresso Nacional, mas, por termos passado por esta Casa, vivido os problemas daqui, seremos um Deputado Federal muito ligado, muito atento aos problemas e às lutas desta Casa. Vamos colocar este mandato e o nosso Gabinete à disposição da nossa câmara Legislativa, para sermos uma referência, um encaminhamento das propostas de interesse do Distrito Federal na Câmara dos Deputados. Vamos continuar na luta da Câmara Legislativa, porque é a continuação do trabalho, da

s/Cláudia M



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

34

TAQUI.: Cláudia Marques

REVISOR: Edson

HORA: 10:28 Nº: 0-45.01
0-45.02

ATA: 15.12.94

ORADOR: Dep. Agnelo Queiroz

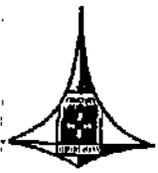
agf..

luta de nossa cidade, do Distrito Federal, do nosso País, de nossa sociedade, sociedade que precisa modificar-se, mudar, e daremos nossa modesta contribuição.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu não poderia deixar de externar a minha manifestação, neste que é oficialmente o último dia de sessão da Câmara Legislativa desta Legislatura. Talvez haja uma sessão para votação do Orçamento, não sabemos se nossos trabalhos serão concluídos hoje. Esta é uma das últimas oportunidades para que possa, desta tribuna tecer considerações a respeito do que ocorreu nesta Casa, ao longo destes primeiros quatro anos de existência do Legislativo local.

Comparamos a existência da Câmara Legislativa à existência de uma criança que passa pelos períodos característicos do desenvolvimento físico, do desenvolvimento intelectual, do desenvolvimento da coordenação motora.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

35

TAQUI. : DIONE REVISOR: CLARICE HORA: 10 : 30 ' Nº : 0.46.1

DATA: 15.12.94 ORADOR: DEPUTADO PENIEL PACHECO

Eu diria que a Câmara Legislativa viveu essas etapas. No primeiro momento era uma Câmara que não sabia se expressar, não tinha poder de articulação das palavras era uma Casa que talvez nem podia caminhar de pé, por causa até mesmo, da sua inexperiência, por ter surgido num momento de grandes ^(tensões) na história do Brasil. E a Câmara tentou ensaiar os seus primeiros passos, em alguns momentos, ^(mas) até tropeçadamente, não conseguiu, quem sabe, até mostrar à sociedade o equilíbrio necessário. ^(e) Eu entendo que a população de Brasília também viu nesta legislatura pioneira, a necessidade de se verificar esse processo, porque ninguém imagina que uma criança, logo depois de nascer, já esteja totalmente pronta para viver, para desenvolver, para agir como uma pessoa adulta. Também tal não ocorreu com a Câmara Legislativa. ^(e) Percebemos que aqueles primeiros passos foram difíceis; alguns passos tiveram o apoio da comunidade, dizendo que a Câmara podia andar; em alguns momentos a Câmara teve de receber o estímulo externo da sociedade do Distrito Federal, procurando ensinar algumas lições para que a Câmara pudesse se expressar livremente.

Enfim, esse processo foi sendo vencido passo a passo. Hoje, a Câmara já anda, a Câmara já fala; hoje, a Câmara já age; hoje, a Câmara já tem



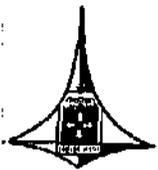
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

36

TAQUI.: DIONE REVISOR: CLARICE HORA: 10: 30' Nº: 0.46.2

DATA: 15.12.94 ORADOR: DEPUTADO PENIEL PACHECO

uma coordenação própria; hoje, a Câmara Legislativa tem quatro anos. E, esses quatro anos não são o auge, o apogeu da existência do Legislativo4 - ,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

37

TAQUI.: Márcia REVISOR: Clarice HORA: 10:32 Nº: 0-47.01
DATA: 15.12.94 ORADOR: Dep. Peniel Pacheco 0-47.02
agf.

Haverá ainda muito que crescer; haverá muito a desenvolver e aprender, e, certamente, a sociedade, tal como fez no início desta legislatura, estará sempre presente para ajudar na continuidade desse processo de desenvolvimento.

Devemos também o sucesso, o êxito obtido até agora, a todos os nobres Pares aqui presentes. Alguns estão na Casa desde o início da Legislatura, outros há pouco tempo, como, por exemplo, o nosso querido Deputado Danton Nogueira e o Líder do PTB, Deputado Cícero Miranda. Tivemos também a passagem por esta Casa do nobre amigo e hoje Deputado eleito Odilon Aires.

Todos estes companheiros, juntamente com aqueles que foram os 24 primeiros mandatários desta Primeira Legislatura, tiveram a alegria de participar desse processo inicial. É sabido que teremos que contar com a contribuição de todos quantos aqui estiveram e que continuarão sempre presentes, porque os seus nomes já foram escritos no rol da história do Legislativo local como Deputados pioneiros, e a sociedade jamais os esquecerá.

Creio que os Deputados ainda terão muito o que fazer e creio até, quem sabe, que alguns, por alguns instantes, poderão estar imbuídos de outras atribuições e responsabilidades, mas, em seguida, poderão retornar a esta Casa que ajudaram a



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA F. APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

37

TAQUI.: CRISTIANE

REVISOR: CLARICE

HORA: 10:34 Nº: 0.48.1

DATA: 15.12.94

ORADOR: PENIEL PACHECO

consolidar, ^a construir e a estabelecer para que ^(ela) pudesse, de fato, ser uma pessoa, uma personalidade reconhecida na vida da comunidade do Distrito Federal.

Portanto, Sr. Presidente, aqueles que exerceram cargos na Direção desta Casa, o nosso primeiro Presidente, Deputado Salviano Guimarães, os membros da nossa primeira Mesa Diretora e também aqueles que compõem a Mesa no segundo período desta legislatura. Todos eles, em maior ou menor grau, em maior ou menor expressão, ^{trouxam} contribuíram com a sua parcela e, certamente, todos serão lembrados pelo que fizeram e terão a gratidão de todos nós pelo excelente trabalho realizado.

Ficam, portanto, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, as minhas palavras de congratulações, as minhas palavras de estímulo, para que todos continuem sendo não simplesmente cidadãos passivos, ~~_____~~ ~~_____~~ expectadores do que acontece na vida de uma cidade, mas cidadãos partícipes de um processo de consolidação da democracia e de fortalecimento do nosso Legislativo.

São estas as minhas palavras, porque eu creio, será a última intervenção nossa ao longo desta ^(Legislatura.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE **TAQUIGRAFIA** F, APOIO AO PLENÁRIO
SETOR **DE** TAQUIGRAFIA

39

TAQUIL.: CRISTIANE **REVISOR:** CLARICE **HORA:** 10:34 **Nº:** 0.48.2

DATA: 15.12.94 **ORADOR:**

Muito obrigado, Sr. Presidente; muito obrigado, Sras. e Srs.
Deputados. Que Deus nos ilumine e _ - nos ajude a ser cada um aquela pessoa
que possa contribuir para o progresso e para a consolidação das prerrogativas
democráticas da comunidade do Distrito Federal, .



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

10

TAQUI.: Luciana

REVISOR: Clarice

HORA: 10:36 Nº: 0.49/1

DATA: 15/12/94

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, servidores desta Casa, estamos concluindo nosso quarto ano de trabalho nesta Casa. A câmara Legislativa foi palco de grandes discussões, momentos de disputas e momentos de alegria.

Eu gostaria, aqui, de deixar o meu mais profundo cumprimento a cada um dos companheiros que trabalhou na construção deste espaço democrático da nossa cidade.

Eu gostaria de deixar o meu mais profundo reconhecimento e amizade a esses companheiros que adentraram a este Plenário com a convicção que tinham como projeto maior dos interesses da sociedade, e sobretudo, enfrentando os desafios maiores.

Quero deixar o meu tributo a primeira Mesa Diretora desta Casa, aquela que teve a capacidade de instalar, de enfrentar os primeiros obstáculos, de estabelecer a primeira conjugação política dos interesses maiores da nossa cidade. Deixo, também, o meu reconhecimento ao Presidente Benício Tavares,



TAQUIL.: Luciana

REVISOR: Clarice

HORA: 10:36 Nº: 0.49/2

DATA: 15/12/94

ORADOR: Wasny de Roure

à Deputada Lúcia Carvalho, à Deputada Rose Mary Miranda, ao Deputado Peniel Pacheco, ao Deputado Cláudio Monteiro e aos companheiros suplentes, e Deputados Eurípedes Camargo e Gilson Araújo.

Vivemos momentos difíceis, sim, mas momentos, onde cada um de nós acertou e errou. É interessante, Sr. Presidente, que aqui ninguém acertou sozinho, como também, aqui, ninguém errou sozinho.

s/Aya



TAQUIL.: Aya

REVISOR: Clarice

HORA: 10:38 Nº: 0.50.1

DATA: 15.12.94

ORADOR: Wasny de Roure

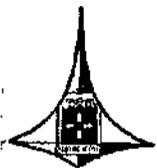
Essa compreensão e essa dialética do sistema, que é o parlamento, que possibilita um ser o responsável pelo outro, é a melhor concepção do crescimento e amadurecimento da *democracia*.

Esta Casa, hoje, avança em passos largos para ser uma referência parlamentar em todo o nosso País, porque rompe com vários vícios que foram implantados em diversos parlamentares. Acredito que se, por ventura, um outro vício ainda se mantenha em nossas instalações, com o tempo seremos capazes, uma vez advertidos pela população, de corrigir e ir na direção da perspectiva do interesse maior do nosso povo.

Quero dizer aos companheiros que chegaram recentemente a esta Casa, Deputados Cícero Miranda e Danton Nogueira, que foi uma alegria termos convivido mais de perto. Apesar de ter sido um espaço de tempo tão pequeno. Contudo, tivemos uma relação e uma compreensão que se aprofundaram.

Eu gostaria de dizer aos colegas e companheiros que, na pasta da Secretaria da Fazenda, quero manter o meu compromisso maior com o interesse da nossa população e do Estado, que é o Distrito Federal.

Eu gostaria de dizer também, Sr. Presidente, com muita alegria,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

43

TAQUI.: Aya

REVISOR: Clarice

HORA: 10:38 Nº: 0.50.2

PATA: 15.12.94

ORADOR: Wasny de Roure

que o meu compromisso maior é com esta Casa e com os interesses que aqui serão desenvolvidos.

A nossa perspectiva e ^{de} que o Governo Cristovam Buarque, e toda a composição política que forma esta força, que ['], dirigirá os destinos da nossa cidade, ^{represente} - os anseios e os compromissos maiores.



TAQUI.: Ana Luisa

REVISOR: Lizete

HORA: 10:40 Nº: 0-51.01

DATA: 15.12.94

ORADOR: Dep. Wasny de Roure

agf.

Ao Poder Executivo, que, no dia 31 de dezembro, encerra as suas atribuições, deixo meus mais sinceros cumprimentos para que possa, a partir dessa experiência, refletir e mudar os rumos em que porventura tropeçaram durante a gestão desse Governo. E, em particular, aos Representantes do Poder Executivo, nesta Casa, que acompanharam cada momento, cada sessão, cada votação, que também foi uma alegria muito grande para nós, sobretudo neste convívio fraterno - seja o Flávio, seja o Coronel e toda a sua equipe - o nosso mais profundo agradecimento, companheiros com os quais pudemos conviver de perto, nos momentos mais difíceis que passamos nesta Casa.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estamos encerrando o ano com muitas tristezas e dúvidas mas com o horizonte que se avizinha de grandes expectativas, de grandes alegrias, não apenas em relação ao novo Governo do Distrito Federal, mas também ao novo Governo Federal.

Ainda que tenha votado no Companheiro Luís Inácio Lula da Silva para Presidente da República, reconheço em Fernando Henrique Cardoso, hoje, um Presidente que poderá conduzir os destinos do nosso povo as grandes conquistas nacionais.

Deixo meus cumprimentos, minhas expectativas e meus sonhos nesse horizonte que se avizinha do novo descortinar para o nosso povo.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA F, APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

45

TAQUI.: Ana Luisa

REVISOR: Lizete

HORA: 10:40 Nº: 0-51.02

DATA: 15.12.94

ORADOR: Dep. Wasny de Roure

agf.

E minhas saudações e meu reconhecimento a cada um dos Colegas.

Muito obrigado, Sr. Presidente!



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

46

TAQUI.: FRAN

REVISOR: LIZETE

HORA: 10h42' Nº: 0 - 52/1

DATA: 15/12/94

ORADOR:

OSR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Salviano Guimarães.

O SR. SALVIANO GUIMARÃES (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a Bíblia nos ensina que há tempo para plantar e tempo para colher. Plantamos aqui, durante quatro anos, numa convivência diária com nossas diferenças, nossas ideologias, nossas coincidências, mas fundamentalmente cada um de nós com sua verdade e esperança na busca da construção de um Poder, o Poder Legislativo do Distrito Federal como forma de consolidarmos a democracia em nossa terra. Em todos nós e em cada um, o povo do Distrito Federal colocou seus sonhos no voto de confiança na primeira eleição para o Legislativo local; fomos, portanto, portadores da voz e dos anseios do nosso povo. ^C aqui, durante esses árduos, ^{mas} difíceis e gratificantes anos, rompemos as barreiras dos preconceitos, quebramos os muros e as grades erguidas em nossa volta, de todos quanto ^e durante anos e anos, avocavam para si a representatividade do conjunto da sociedade sem a legitimidade das urnas.

Vieram as pressões, as calúnias e as mentiras,

S/Sandra



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

47

TAQUI. : SANDRA

REVISOR: LIZETE

HORA: 10:44 Nº: 0-53/1

DATA: 15/12/94

ORADOR: O SR. SALVIANO GUIMARÃES

distorcendo propositalmente nossas palavras, algumas até pronunciadas nos momentos de calor dos embates e das discussões, sendo usadas para dar versões aos fatos e aos atos aqui praticados, versões jocosas e irônicas; outras, depreciativas e muitas impregnadas de malícia, visando jogar a opinião pública contra seus legítimos e primeiros Representantes. A esses, respondemos com trabalho, passamos ao largo de suas mediocridades.

A autonomia, a independência deste Legislativo, durante o período de minha Presidência, foi duramente sustentada, apesar das incompreensões de muitos e de estocadas de inúmeros e tentativa de transformar esta Casa em Secretaria Legislativa, tentativas de nos tornar menores, subalternos e em Casa destinada apenas a referendar os caprichos dos poderosos. Resistimos, demos o sinal e demonstramos, na prática, a firmeza de nossas posições, que são alicerçadas em nossa formação democrática, em nossa consciência, em nosso caráter.

Não transigimos jamais e mesmo as custas de nossos anseios pessoais, preferimos manter nossa integridade a atender às



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

48

TAQUIL.: SANDRA

REVISOR:LIZETE

HORA:10:44 Nº: 0-53/1-A

DATA: 15/12/94

ORADOR: O SR. SALVIANO GUIMARÃES

promessas e benesses do Poder que aqui fez da administração pública um
compadrio de varanda bem ao gosto dos coronéis de antanho. Implantamos
e nos dois primeiros anos, consolidamos o Poder Legislativo, deixando
já naquela época todos os serviços em funcionamento, desde a informatiza-
ção ao concurso público, que enriqueceu esta Casa com servidores que
vieram

S/SHEILA



TAQUI.: SHEILA

REVISOR: LIZETE

HORA: 10h46' No. O. 54.1

DATA: 15.12.94

ORADOR: DEPUTADO SALVIANO GUIMARÃES

somar seus conhecimentos com os primeiros que ajudaram na sua implantação.

A todos, nosso reconhecimento e nossa gratidão.

Instalamos os trabalhos de elaboração da Lei Orgânica; a administração da Casa e os Gabinetes receberam equipamentos, mobiliário, todo o apoio físico e de pessoal qualificado; um plenário renovado, com o apoio necessário aos trabalhos dos Deputados, servidores e imprensa, sempre com todas as portas abertas para o povo que aqui vinha trazer sua parcela de contribuição.

Não nos acomodamos aqui, visitamos todas as satélites, realizando sessões plenárias, até ao ar livre. Deixamos, porém, de aparelhar esta Casa com espaços generosos para abrigar as manifestações políticas e artísticas de nossa gente. Refiro-me à Praça do Povo e ao Espaço Cultural, maliciosamente depreciados pelos menos esclarecidos, que acabaram vitoriosos, restringindo assim o acesso do povo à sua própria Casa.

Resta-nos o saldo altamente positivo do "DF Letras", pensado e discutido com Paulo Bertrand, uma perda incompreensível desta Casa e transformado em realidade pela proposição que apresentei e que os nobres Colegas aprovaram por unanimidade.

Cada um de nós regou sua planta com o que tinha; alguns busca-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE **TAQUIGRAFIA** E APOIO AO **PLENÁRIO**
SETOR DE TAQUIGRAFIA

2

TAQUI. : SHEILA

REVISOR: LIZETE

HORA: 10h46' Nº: 0.54.1. A

DATA: 15.12.94

ORADOR: DEPUTADO SALVIANO GUIMARÃES

ram águas mais fortes, adubos mais férteis, mudaram de canteiros e receberam mais Sol; outros tiveram mais dificuldades, mas todos colhemos frutos que haveremos de saborear aqui - para os que ficam, para os que se despedem nas ruas e praças desta cidade democrática que ajudamos a construir.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

51

TAQUI.: Lilian

REVISOR: Lizete

HORA: 10h48 Nº: 0-55/1

DATA: 15/12

ORADOR: Salviano Guimarães

Quero, em minhas últimas palavras, como Deputado ^{distrital},
deixar aos que estão chegando os nossos votos de felicidades e que possam, no
exercício do mandato, elevar, cada vez mais, o nome da Câmara Legislativa do Dis-
trito Federal; ^{de meus} agradecer e pedir aos meus pares, aos funcionários, aos companhei-
ros que conviveram comigo durante esses 4 anos, pelas falhas, pelos
equivocos e pelos erros que eventualmente cometi, durante esses anos de convivência,
e deixar a todos o meu afetuoso e fraterno abraço, na certeza de que aqueles
que aqui continuarão ^{em} ^(N) consistência de que prosseguir ^{ão} a luta começada
na 1ª ^{legislatura} legislatura do Distrito Federal e ^{haverão} de dar, ainda, ao povo ^{cidade,}
seu esforço, seu trabalho, sua compreensão, recebendo-os e
dando-lhes todo o apoio necessário às reivindicações e às necessidades que persis-
tirão ainda no Distrito Federal.

Instala-se um novo Governo em Brasília e nós desejamos também
ao novo Governo, que vem das urnas e dos anseios populares, possa cumprir
todas as promessas e dar 

s/Ney



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA F. APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

52

TAQUI.: NEY

REVISOR: ALICÉA

HORA: 10h50' No: 0.56.1

DATA: 15.12.94

ORADOR: SALVIANO GUIMARÃES - PSDB

concretude a todas as esperanças despertadas na
população, pois sabemos que o povo do Distrito Federal espera muito dos seus go
vernantes, e que eles haverão de dar, nos próximos quatro anos, um Distrito Federal
com mais justiça social, com mais alegria para a nossa população.

Muito obrigado.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA K APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

53

TAQUI.: NEY

REVISOR: ALICÉA

HORA: 10h50' Nº: 0.56.2

DATA: 15.12.94

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado

Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PP. Breves Comunicações. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, • Deputado Benício Tavares, Sras. e Srs. Deputados, como normalmente nós usamos bastante este microfone, hoje procurarei ser mais sintético, dividindo a minha palavra em três momentos.

O primeiro momento, para manter os nossos trabalhos nesta Casa, tive a felicidade de encaminhar o primeiro requerimento à Mesa, e, neste momento, estou entregando, não digo no apagar das luzes, mas no recolher das velas para meditação, desse maremoto da vida →

S/CLÁUDIA BIBI



TAQUI.: Cláudia Bianchini

REVISOR: Alicéa

HORA: 10:52 Nº: 0-57/1

DATA: 14/12/94

ORADOR: Padre Jonas

buscando, como disse o Deputado Peniel Pacheco, secundando e
parafraseando, na intimidade da conversa ao pé do ouvido, - agradeço e vou até
tirar o lenço do bolso, quase emocionado - o Deputado José Edmar, quando disse
que *os neologismos* dos "jonianos", ou "padre jonianos" *eu* agradeço,
nobre companheiro *V* nós queremos entregar à Mesa, e que seja registrado, para
concretizar um pedxdo que *virá* o mais rápido possível a esta Casa, - que
está sendo enviado ao Governo, através do Detran, para a criação de *mais tantos unidades*

de Sinetrans, como forma de facilitar o trabalho do Detran. Não o lerei, porque

todos conhecem seu teor e *os serviços* públicos, instalados em
algumas Regiões Administrativas.

O trabalho está sendo sensacional, maravilhoso, uma
integração total com as Administrações Regionais, há um diálogo profundo para
soluções rápidas e eficientes na área de segurança.

Portanto, Sr. Presidente, deixo à Mesa, para que se-
ja registrado nos Anais desta Casa e no seu Diário Oficial.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

55

TAQUI.: Cláudia Bianchini

REVISOR: Alicéa

HORA: 10:52 Nº: 0-57/2

DATA: 14/12/94

ORADOR: Padre Jonas

mg

No segundo momento, gostaria de comunicar aos nobres
companheiros que, ontem à tarde, tive oportunidade de participar, junto com o

Governador e a Dr^a Evelice, Administradora de Sobradinho, ^{da cidade} as equipes de

e do IPDF de solenidade, onde foi assinada, Sr. Presidente, e está sendo

enviada a esta Casa, mensagem →

S/ LUDMILA



TAQUI.: Ludmila

REVISOR: Alicéia

HORA: 10:54 Nº: 58/1

DATA: 15/12/94

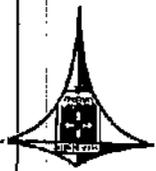
ORADOR: (Cont. Padre Jonas)

do Governo contendo
exatamente aquilo que nós chamamos de Plano Diretor de Sobradinho. É exatamente, neste volume, Sr. Presidente, que o Governador está enviando a esta Casa, hoje para amanhã, a mensagem para ser submetida aos Parlamentares, certamente em uma sessão extraordinária.

É um trabalho altamente integrado das equipes da administração com os representantes da comunidade de Sobradinho, eliminando-se, de uma vez para sempre, qualquer tentativa de alguma criação de outra administração na área de Sobradinho atual. Porque nos temos certeza que o tempo nos diz que Sobradinho, como outras cidades, deixará de ser cidade satélite, e, com aquilo que nós estamos trabalhando, a nível federal, possa um dia ter a plenitude democrática exigida pela comunidade.

Portanto, Sobradinho dá o primeiro passo importante para se manter unitária, para aguardar ativa, atenta, enriquecendo-se com a participação comunitária, para ser uma cidade dentro do estado possível do Distrito Federal. Porque nós sabemos que planejar é administrar com visão. Quem quisesse administrar alguma coisa sem o mínimo de planejamento →

(S/ Honda)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA li APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

(57)

TAQUI.: Honda

REVISOR: Alicea

HORA: 10,56 Nº: 0-59/1

DATA: 15.12.94

ORADOR: Padre Jonas

Aug

estaria tentando, sem sucesso, administrar p inadministrável. Sem planejamento, portanto, não há condições de descentralizar, que é uma maneira de administrar. Quando hoje temos nesta Casa, para apreciação, mensagem encaminhando o Plano Diretor de Sobradinho, o primeiro do Distrito Federal, isso significa descentralizar com visão, administrar para o futuro através das realidades que hoje vivenciam a comunidade e o Governo - portanto, o Administrativo, o Executivo e o Legislativo..

Por isso, queremos deixar ratificados, em nome da população de Sobradinho, os agradecimentos às duas equipes, seja a da administração com a comunidade, seja a da equipe técnica do IPDF, que concorreram para a plenitude desse plano diretor a nível local.

Dentro desse espírito de administrar, que supõe planejamento, dado que a pessoa tem visão do futuro, queremos, mais uma vez, Sr. Presidente, ratificar o nosso interesse na matéria do Item 13 da Ordem do Dia de anteontem: "Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.506, de 1994, que autoriza o Governo do Distrito Federal a atribuir domínio de bens imóveis que forem objeto de desapropriação ou de desapropriação em comum, com terceiros". Depois daquela saudável reunião no Gabinete do Pre-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

58

TAQUI.: Honda

REVISOR: Alicea

HORA: 10,56 Nº: 0-59/2

DATA: 15.12.94

ORADOR: Padre Jonas

Agg

sidente desta Casa, tendo a oportunidade →

(S/GRACIETE)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

57

TAQUI.: GRACIETE

REVISOR: CARLOS

HORA: 10h58 Nº: 0.80.1

DATA: 15/12/94

ORADOR: PADRE JONAS

depois, à noite, mais uma vez, sem querer, querendo me conter, mas houve algo espetacular naquele momento, porque aquela equipe que estava aqui, também esteve em outra reunião, onde foi mais explícita naquela questão e estando com o Governador, realmente, nós diríamos que é importante que isso seja discutido, porque não se trata de um projeto eleitoral ou tempo eleitoral, é o resultado do amadurecimento de todas as equipes do Governo para que, agora, nos embase aqueles conhecimentos trazidos através desse projeto do Executivo, para que possamos discutir, Deputado Edmar Cordeiro, o que já tínhamos falado, nesses dias, e é importante que discutamos, a nível da Câmara. Porque esse projeto, realmente, vem retratar a preocupação constante de todos os Deputados e em especial de V. Exa., nobre Deputado Gilson Araújo, e este que vos fala.

Eu nunca me neguei a trabalhar sério nesta Casa, sempre procurei as fontes inesgotáveis da sabedoria do povo para trazer para a planície da discussão, por meio do diálogo franco, nunca dizendo a verdade nua e crua, porque nua scandaliza e crua é indigesta. Por isso é que existe esta Casa, para que nós possamos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DF, TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

60

TAQUI.: Raquel REVISOR: Carlos HORA: 11:00 Nº: 0:61.01
DATA: 15.12.94 ORADOR: DEP. PADRE JONAS

CÉLIO

discutir as coisas em alto nível, porque quem não é capaz de discutir grita, esbraveja, mas quem é capaz de discutir é homem que tem alguma idéia, por isso queremos solicitar para que essa matéria não fique em vão, no vazio, porque nós sabemos que essa mensagem é uma bomba detentora, que vai trazer à tona a realidade subjacente dessa complexa situação da terra do Distrito Federal: são sete tipos de terras que estão em discussão. Portanto merecem, ainda neste Governo, uma orientação definitiva, para que o próximo governo tenha linhas mestras para executar aquilo que tivemos a oportunidade de discutir, sabiamente, com critério, para que a comunidade seja cada vez mais bem servida.

Sr. Presidente, agradecemos tudo aquilo que se falou aqui e continuaremos, dentro de um processo democrático no qual não há derrota. É próprio do processo democrático maiores ou melhores avanços; companheiros que avançaram mais um pouco, outros que se retiveram nesta Casa, para continuar a sua contribuição para a sociedade. Alguns não conseguiram, seja aqui, como em outra área, sucesso pleno, mas a vitória é certa, quando sabemos que as conquistas são lentas, porque são feitas pelo diálogo, com o respeito, que tanto aprendi nesta Casa com os nobres companheiros. Muito obrigado



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA F, APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

61

TAQUI.: Raquel

REVISOR: Carlos

HORA: 11:00 Nº: 0.61.2

DATA: 15/12/94

ORADOR: Padre Jonas

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra a Deputada
Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Pre-
sidente, é do conhecimento de V. Exa. que o futuro Governador, Cristovam
Buarque, fará uma visita hoje a esta Casa, portanto solicito a interrupção
desta sessão, por alguns minutos, para que possamos recebê-lo e depois
retornar aos trabalhos.

s/ Andréa



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA K APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE, TAQUIGRAFIA

FFO
00

TAQUI.: ANDRÉA

REVISOR: CARLOS

HORA: 11:02 Nº: 0.62/1

DATA: 15.12.94

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) ~ A Presidência

suspende a sessão, pelo tempo necessário da visita e, logo em seguida

reiniciaremos nossos trabalhos. Aproveito a oportuni-

dade para convidar os Deputados que quiserem participar, na

Sala da Presidência, onde receberemos o Governador eleito.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 11h02min, a sessão e reaberta as 11h56min.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

63

TAQUI.: Aya

REVISOR: Carlos

HORA: 11:56 Nº: 0.58.1

DATA: 15.12.94

ORADOR:

A SRA. PRESIDENTE (Lúcia Carvalho) - Está reaberta a :
sessão.

Há expediente sobre a mesa, que será lido pelo Sr. Secretá-
rio.

É lido o seguinte

EXPEDIENTE

MENSAGEM Nº 9
338/94-GAG

Brasília, 14 de dezembro de 1994

Excelentíssimo Senhor Presidente

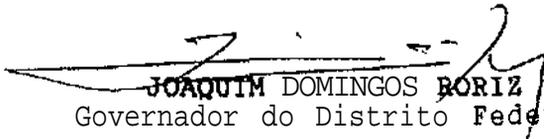
Submeto á elevada apreciação dessa Câmara Legislativa para fins de homologação, os Convênios ICMS abaixo discriminados, aprovados pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), seguidos da respectiva data da reunião em que foram autorizados:

- Convênio ICMS 145/94 - 76a reunião ordinária, realizada em Boa Vista (RR), em 7 de dezembro de 1994 - Autoriza o Distrito Federal e o Estado de Goiás a conceder isenção do ICMS devido, relativamente ao diferencial de alíquotas, na entrada interestadual das mercadorias que especifica;

- Convênio ICMS 158/94 - 76a reunião ordinária, realizada em Boa Vista (RR), em 7 de dezembro de 1994 - Dispõe sobre a concessão de isenção do ICMS nas operações que especifica.

Esclareço, por oportuno, que esses Convênios estão sendo submetidos a essa Casa Legislativa, por força do disposto no art. 135, § 6º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e solicito que o seu exame observe o regime de urgência previsto no art. 73.

Atenciosamente,


JOAQUIM DOMINGOS BORIZ
Governador do Distrito Federal

Excelentíssimo Senhor
Doutor **BENÍCIO TAVARES**
Digníssimo Presidente da Câmara Legislativa do
DISTRITO FEDERAL



DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

165

E.M.

N.º....050 /94-GAB/SEF?

Brasília, 13 de dezembro de 1994

Excelentíssimo Senhor Governador

Estou encaminhando a Vossa Excelência, para fins de homologação pela Câmara Legislativa, os inclusos Convênios ICMS, em atendimento ao disposto no art. 135, § 6º, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Respeitosamente,


EVERARDO MACIEL
Secretário

Excelentíssimo Senhor
Doutor JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
Digníssimo Governador do
DISTRITO FEDERAL

CONVÊNIO ICMS 145 /94

Autoriza o Distrito Federal e o Estado de Goiás a **dispensar a** exigência do **ICMS** na situação que **especifica**.

O **Ministro** de Estado da Fazenda e os Secretários de Fazenda, **Economia** ou Finanças dos Estados e do Distrito Federal, na **76ª** reunião ordinária do Conselho Nacional de **Política Fazendária**, realizada em Boa Vista, **RR**, ao dia 07 de dezembro de 1994, tendo em vista o disposto na Lei Complementar **nº 24**, de 07 de janeiro de 1975, resolvem celebrar o seguinte

CONVÊNIO

Cláusula primeira Ficam o Distrito Federal e o Estado de Goiás autorizados, na forma e condições que estabelecer, a conceder isenção do **ICMS devido**, relativamente ao diferencial de alíquotas, na entrada interestadual de máquinas, aparelhos, equipamentos, tubos e acessórios, bem como suas partes e peças, adquiridos para a execução do projeto de construção do **Poliduto Replan-Brasília**.

Parágrafo único O disposto nesta cláusula aplica-se, **também**, à importação desses produtos, desde que sem similar nacional e a operação esteja beneficiada por **isenção ou** redução a zero das **alíquotas** dos impostos de Importação e sobre Produtos Industrializados.

Cláusula segunda O Estado de Goiás fica igualmente autorizado a dispensar o pagamento do **crédito** tributário **relativo** ao **ICMS**, e respectivos acréscimos legais, devido era operações da mesma natureza realizadas a partir do dia 24 de outubro de 1994 até a data de vigência deste **Convênio**.

Cláusula terceira **Este** Convênio entra em vigor na data da publicação de sua **ratificação** nacional.

Boa Vista, **RR**, 07 de dezembro de 1994.

CONVÊNIO ICMS 158 /94

Dispõe sobre a concessão de isenção do ICMS nas operações que especifica.

O Ministro de Estado da Fazenda e os Secretários de Fazenda, Economia ou Finanças dos Estados e do Distrito Federal, na 76ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Política Fazendária, realizada em Boa Vista, RR, no dia 07 de dezembro de 1994, tendo em vista o disposto na Lei Complementar nº 24, de 07 de janeiro de 1975, resolvem celebrar o seguinte

CONVÊNIO

Cláusula primeira Ficam os Estados e o Distrito Federal] autorizados a conceder isenção do ICMS nas operações de fornecimento de energia elétrica e prestação de serviço de telecomunicação a Missões Diplomáticas, Repartições Consulares e Representações de Organismos Internacionais, de caráter permanente, nos termos estabelecidos na legislação de cada unidade federada.

§ 1º - A concessão do benefício previsto nesta cláusula condiciona-se à existência de reciprocidade de tratamento tributário, declarada, anualmente, pelo Ministério das Relações Exteriores.

§ 2º - No Distrito Federal, o disposto nesta cláusula se estende às saídas de combustíveis, observadas as condições e exigências nela fixadas,

Cláusula segunda Ficam autorizados os Estados e o Distrito Federal a isentar do ICMS as saídas de veículos nacionais adquiridos por:

I - Missões Diplomáticas, Repartições Consulares de caráter permanente e respectivos funcionários estrangeiros;

II - Representações de Organismos Internacionais de caráter permanente e respectivos funcionários estrangeiros;

§ 1º - O benefício de que trata esta cláusula somente se aplica ao veículo isento do Imposto sobre Produtos Industrializados ou contemplado com a redução para zero da alíquota desse imposto.

§ 2º - Não se exigirá o estorno do crédito do imposto relativo às entradas de mercadorias utilizadas na fabricação dos veículos de que trata esta cláusula, como matéria prima ou material secundário.

Cláusula terceira Ficam os Estados e o Distrito Federal autorizados a isentar do ICMS as entradas de mercadorias adquiridas diretamente do exterior por;

I - Missões Diplomáticas, Repartições Consulares de caráter permanente e respectivos funcionários estrangeiros;

II - Representações de Organismos Internacionais de caráter permanente e respectivos funcionários estrangeiros;

§ 1º - O benefício de que trata esta cláusula somente se aplica a mercadoria isenta dos Impostos de Importação e sobre Produtos Industrializados ou contemplada com a redução para zero da alíquota destes impostos.

CONVÊNIO ICMS 158/94

§ 2º - Na hipótese da importação de veículo por funcionários estrangeiros de Missões Diplomáticas, Repartições Consulares ou Organismos Internacionais, a isenção condiciona-se à observância do disposto na legislação federal aplicável

Cláusula quarta Este Convênio entra em vigor na data da publicação de sua ratificação nacional.

Boa Vista, RR, 07 de dezembro de 1994

169

MENSAGEM Nº
339/94-GAG

Brasília, 14 de dezembro de 1994

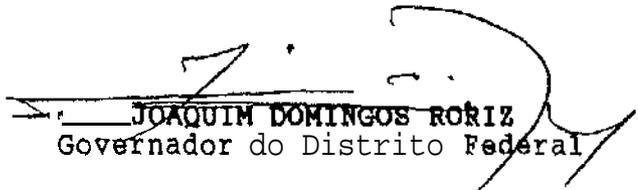
Excelentíssimo Senhor Presidente

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência as inclusas emendas aditivas ao Projeto de Lei nº 1456/94, que cria o Sistema de Controle Interno, enviado a essa Casa por intermédio da Mensagem nº 196/94, de 14 de setembro de 1994.

Esclareço que tal aditamento visa tão-somente incorporar sugestões, oferecidas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, que possibilitam o aperfeiçoamento das relações entre o controle interno e o externo.

Dada a importância para a Administração do Distrito Federal, e nos termos do Regimento Interno dessa Casa Legislativa, solícito seja dispensado à matéria o mesmo tratamento concedido ao mencionado Projeto.

Atenciosamente,


JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
Governador do Distrito Federal

Excelentíssimo Senhor
Doutor **BENÍCIO TAVARES**
Digníssimo Presidente da Câmara Legislativa do
DISTRITO FEDERAL

EMENDA

Dê-se nova redação ao inciso III, incluindo-se os incisos XI a XIX:

*Art. 5Q

.....
 III - editar normas gerais sobre a execução financeira e contábil;

XI - estabelecer normas e procedimentos para o adequado registro contábil dos atos e dos fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, nos órgãos e entidades da Administração Pública;

XII - interpretar e expedir manifestação sobre legislação concernente à execução orçamentária, financeira e patrimonial no âmbito do SICON;

XIII- verificar a exatidão e suficiência dos dados, relativos à admissão de pessoal e à concessão de aposentadorias, reformas e pensões na administração direta, autárquica e fundacional, submetendo os respectivos resultados à apreciação do Tribunal de Contas, para fins de registro e providências pertinentes;

XIV - prestar informações sobre a situação físico-financeira dos projetos e atividades constantes dos orçamentos do Distrito Federal;

XV - manter registros sobre a composição e atuação das comissões de licitações;

XVI - analisar os resultados dos trabalhos de auditoria dos entes da administração indireta;

XVII- apurar os atos e fatos inquinados de ilegais ou irregulares, formalmente apontados, praticados por agentes públicos, informando ao Tribunal de Contas as providências adotadas;

XVIII- acompanhar e verificar a execução dos contratos e convênios;

XIX - promover o acompanhamento, a sistematização e a patronização da execução da despesa pública".



DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FAZENDA B PLANEJAMENTO

72

E.M.

Nº 051 / 94-GAB/SEFP

Brasília, 14 de dezembro de 1994

Excelentíssimo Senhor Governador

Submeto à consideração de Vossa Excelência as inclusas emendas aditivas ao Projeto de Lei que cria o Sistema de Controle Interno do Distrito Federal, encaminhado à Câmara Legislativa por intermédio da Mensagem nº 196/94, de 14 de setembro de 1994.

Esclareço que tal aditamento ao mencionado Projeto não-somente incorpora sugestões, oferecidas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, no sentido do aperfeiçoamento das relações entre o controle interno e o externo.

Respeitosamente,


EVERARDO MACIEL
Secretário

Excelentíssimo Senhor
Doutor JOAQUIM DOMINGOS RORTZ
Digníssimo Governador do
DISTRITO FEDERAL



Supremo Tribunal Federal

73

OF. nº 1960R

Em 12 de dezembro de 1994.

AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE Nº ,1165-1/600
REQUERENTE: Governador do Distrito Federal
REQUERIDO: Câmara Legislativa do Distrito Federal

Senhor Presidente,

A fim de instruir o processo em epígrafe, solicito a Vossa Excelência, nos termos do artigo 170 e parágrafos do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, as necessárias informações sobre o alegado na petição cuja cópia acompanha o presente.

Aproveito a oportunidade para manifestar a Vossa Excelência expressões de elevado apreço.

A

Ministro FRANCISCO REZEK
Relator

Excelentíssimo Senhor
Deputado BENÍCIO TAVARES
Presidente da Câmara Legislativa
N E S T A



COLENDO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Governador do Distrito Federal, por seus procuradores **in fine** assinados (doc.01 anexo), forte nos artigos 102, inciso I, **letra a** e 103, inciso V, da Constituição Federal, vem propor ação de inconstitucionalidade, tendo por objeto o inciso VI do artigo 19 da Lei Orgânica do Distrito Federal, pelos **motivos a seguir elencados**.

O dispositivo **inquinado** de inconstitucionalidade está assim redigido:

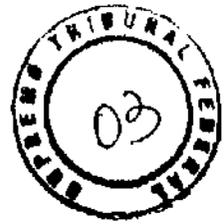
"Art.19.....

- é vedada a estipulação de limite máximo de idade para ingresso, por concurso **público**, na administração direta, indireta ou **fundacional**, respeitando-se apenas o **limite** para aposentadoria compulsória e os requisitos estabelecidos nesta Lei Orgânica ou em lei **específica**."

A Constituição Federal dispõe de outro modo;

" Art.37.....

í - os cargos, empregos e funções públicos são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei."



Divisa-se que a Constituição Federal ditou que os requisitos estariam estabelecidos em lei, de iniciativa do Chefe do Poder Executivo, por competir-lhe dispor sobre servidores públicos, seu regime jurídico e provimento de cargos (artigo 61, parágrafo 1º, II, c).

Ao vedar a **estipulação** do limite máximo a Lei Orgânica torna inflexível regra constitucional, alçando seara de competência do Governador.

Mantido tal preceito, o Chefe do Executivo **encontrar-se-á** compelido a investir pessoas em idade superior a necessária para cargos que **não** possam **prescindir** de vitalidade física, tais como bombeiro ou policiais.

Não há dúvidas de que para atender a tais peculiaridades, a Constituição Federal, declinou para a lei ordinária a disciplina da matéria, cabendo a iniciativa ao Chefe do Executivo .

De logo, não há de se argumentar que a inserção desse tipo de preceito agasalharia o princípio da isonomia.O legislador ordinário, ao dispor diversamente sobre **indivíduos** com características diferentes não fere esse preceito.

Como bem assevera a Procuradoria do Estado do Rio de Janeiro, em **o** Direta de **Inconstitucionalidade**, que versa sobre artigo **semelhante** da Constituição Estadual:

" A existência de diferenças substanciais quanto ao aspecto sob o qual se enfoca os indivíduos admite o tratamento **dispar** para os desiguais. Sem essa possibilidade, aliás, seria **particamente** impossível, **legislar** ou administrar.



O grande juiz HOLMES já chamava a atenção para o fato de que uma interpretação muito literal e inflexível do principio da isonomia pode emperrar, senão manietar de vez, a atuação do Estado,

"As Judge Holmes once said, in a case in which it was claimed that equal protection was denied, "the interpretation of constitutional principles must not be too literal, We must remember that the machinery of government would not work if it were not allowed a little play in its joints" (Bernard Shawartz, Commentary on the Constitution of the United States, part. III, volume II, pág, 501, edição 1968)"

"A doutrina constitucional americana - que tem conseguido harmonizar um acendrado amor às liberdades e direitos individuais com o pragmatismo necessário ao funcionamento das instituições governamentais - de há muito estabeleceu que a regra da isonomia não impede que o Estado faça "classificações" de indivíduos para tratá-los diversamente desde que haja entre essas classes reais diferenças e o tratamento diverso vise à obtenção de finalidades legítimas:

A décima quarta emenda proíbe o Estado de negar "a qualquer pessoa dentro de sua jurisdição a igual proteção das Leis". "Igual proteção, como, "due process" é difícil de definir. De fato, a cláusula de igual proteção não significa literalmente que cada Lei deva ser aplicada no mesmo modo para cada pessoa. Torna-se necessária a existência de classificações para cada sistema de Lei.

"Uma idade mínima, por exemplo, é certamente uma válida classificação para definição do eleitorado; o mesmo também para o caso das Leis que imponham o serviço militar, e para o



treino profissional para o diploma de doutores. O que a cláusula de igual proteção exige é que a **classificação** se apoie em bases reais e que seja para uma finalidade legítima. O problema é uma das linhas mestras de separação entre as **classificações** razoáveis e as não **razoáveis**, e ao se estabelecerem estas linhas o Poder Judiciário tem uma ampla **discrição**"(**Albert Saye, Merrit Pound e John Allums, Principles of American Government**", pág. 141

"The equal protection clause of the **Fourteenth Amendment** does not take from the power to **classify** in the adoption of police laws, but admits of the exercise of **wide** scope of discretion in that regard, and avoids what is done **only when** it is **without** any reasonable basis and therefore is purely **arbitrary**. 2, À **classification** having some reasonable basis does not offend against that clause **merely** because it is not made with mathematical nicety or because in practice it results in some **inequality**. " (**SHAWARTZ**, obra e pág. citadas).

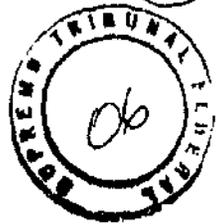
"... The Fourteenth Amendment **permits** the States a wide scope of discretion - in enacting laws **which affect** some groups of citizens **differently than others**. The constitutional safeguard is **offended** only if the classification rests on grounds **wholly irrelevant** to the **achievement** of the State's **objective**"(idem).

esse modo, estimam-se imprescindíveis tais distinções que não ofendem o princípio da isonomia, sendo de recharcar-se norma consubstanciada no inciso VI do artigo 19 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Em suma, o dispositivo indigitado viola:

J. A iniciativa para legislar privativa do Presidente da República (art.61, parágrafo 1º, II, c)

78



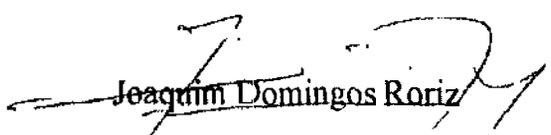
Por ser **inconstitucional** o preceito estatuído no inciso VI, do artigo 19, da Lei Orgânica, não pode subsistir.

Pelos motivos **enumerados**, espera **que**, ouvidos a Câmara Legislativa do Distrito Federal e o e. Procurador-Geral da República, nos **prazos** estipulados nos artigos 170 e 171 do RISTF, seja declarada a **inconstitucionalidade** do dispositivo da Lei Orgânica de início transcrito.

Dá à causa o valor de Cr\$1.000,00 (um mil reais),

P. deferimento.

Brasília, 20 de outubro de 1994.


Joaquim Domingos Roriz
Governador do Distrito Federal


Alfredo Henrique Rebello Brandão
Procurador-Geral do Distrito Federal


Maria do Socorro Seabra de Mello Martins
Procuradora do Distrito Federal

PROJETO DE LEI Nº 194.

<Autor: Dep. Manoel de Andrade>

Dispõe sobre a utilização de ônibus com câmbio automático no sistema de transporte coletivo do Distrito Federal e dá outras providências.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º É obrigatória a utilização de ônibus com câmbio automático no sistema de transporte coletivo do Distrito Federal em conformidade com o disposto nesta Lei.

Art. 2º A especificação obrigatória de que trata o artigo precedente não se estenderá ao veículo de propriedade de transportador autônomo, quando este for seu condutor.

Art. 3º Na renovação da frota de veículos em uso no Distrito Federal observará a exigência constante da presente Lei, no prazo de cinco anos, a partir de 15 de janeiro de 1996.

Parágrafo único - Para efeito do previsto no parágrafo deste artigo, os veículos que entrarem em circulação, em ampliação ou substituição da frota existente, deverão conter a especificação obrigatória a que se refere a presente Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

80

J U S T I F I C A Ç Ã O

A proposição ora apresentada reúne elementos justificativos que a tornam sustentável, do ponto de vista jurídico, social e econômico, consoante a análise a que se proceda, nos termos do Regimento Interno desta Câmara Legislativa.

Com efeito, a matéria diz respeito à segurança do motorista no manejo de direção do veículo, de sua proteção e comodidade, além de constituir-se em fator de modernização e eliminação do desperdício na operação e obtenção de melhor índice de economicidade.

Em especial, o uso obrigatório do câmbio automático não se aplica à situação de veículo de propriedade de transportador autônomo, quando este o dirige.

Prescreve-se mais que, na renovação da frota de veículos em utilização no Distrito Federal, será observada a exigência constante do Projeto de Lei em causa, no prazo de cinco anos, a partir de 1º de janeiro de 1996.

De igual modo, a especificação obrigatória de que trata a iniciativa em curso deverá ser atendida pelos veículos que entrarem em circulação, em ampliação ou substituição da frota existente.

Com tais indicações, espero contar com o apoio dos meus ilustres pares, em favor da presente proposição, que contribui para a elevação das condições de bem-estar e segurança dos usuários do transporte coletivo no Distrito Federal.

Sala das Sessões, em Brasília, em de de 1994.


Dep. MANOEL DE ANDRADE
Autor



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

81

TAQUI.: Sandra

REVISOR: Edson

HORA: 12:00 Nº: 0-91.01

DATA: 15.12.94

ORADOR:

1

agf.

A SRA. PRESIDENTE (Lúcia Carvalho) - O expediente lido vai a publicação.

O SR. DANTON NOGUEIRA (PPR.) - Sra. Presidente, solicito verificação de **quorum**.

A SRA. PRESIDENTE (Lúcia Carvalho) - Será atendida a solicitação de V.Exa.

Solicito ao Sr. Secretario proceda à chamada dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada)

"i

A SRA. PRESIDENTE (Lúcia Carvalho) - Encontraram-se presentes 07 Srs. Deputados. Portanto, não há **quorum** para prosseguimento da sessão.

A Presidência convoca sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 16 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

82

TAQUI.: Sandra REVISOR: Edson HORA: 12:00 Nº: 0-91.02

DATA: 15/12/94 ORADOR:

agf.

A SRA. PRESIDENTE (Lúcia Carvalho) - Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão)